

# NOTA SETORIAL

## ÍNDIA Tendências & Oportunidades

### Ferrovias

---

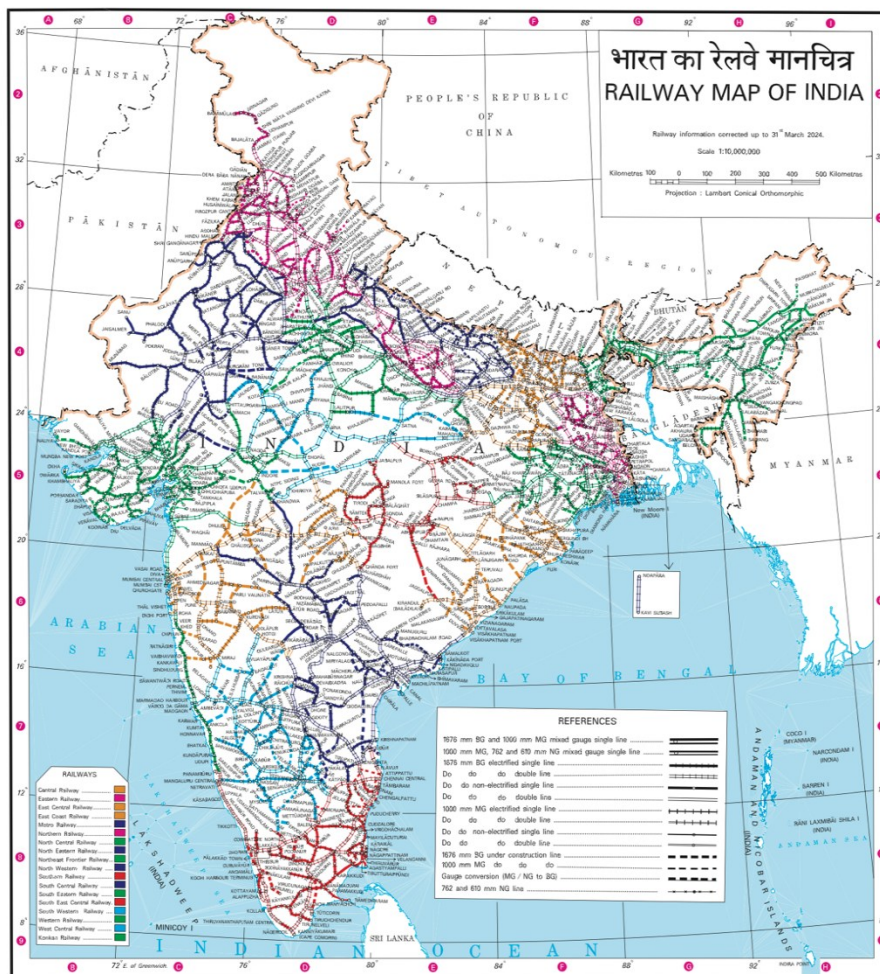


# Mercado Ferroviário na Índia

## Potencial, Oportunidades e Participação Internacional

Imagine um país onde mais de 68.000 km de linhas férreas ligam diariamente 8 milhões de passageiros e toneladas de carga, numa rede quase totalmente eletrificada. O setor prevê investimentos significativos em infraestrutura ferroviária nas próximas décadas, apostando em comboios de alta velocidade, *hubs* intermodais e sistemas de sinalização digital.

Atualmente, centenas de comboios de semi-alta velocidade circulam na Índia, que planeia afirmar-se como um *hub* global de produção ferroviária. Eventos estratégicos, como a International Railway Equipment Exhibition, que ambiciona destronar a Innotrans alemã e que, em 2025, contou com mais de 450 expositores e 30.000 produtos apresentados, evidenciam a escala e a sofisticação do mercado. Para as empresas portuguesas, este cenário oferece oportunidades concretas em tecnologia, serviços especializados e soluções de elevado valor acrescentado.



# O Setor da Ferrovia

## Infraestrutura

A **infraestrutura ferroviária da Índia é uma das maiores e mais complexas do mundo**, com mais de 68.000 km de linhas ativas, desempenhando um papel estratégico na coesão territorial e no transporte de mercadorias; a Indian Railways (IR), considerada a "espinha dorsal" (*lifeline*) da nação indiana, historicamente focada no transporte de passageiros a baixo custo, está agora a passar por uma transformação sem precedentes, impulsionada por um plano de modernização que combina investimento público massivo, parcerias internacionais, uma agenda tecnológica ambiciosa, o aumento da capacidade de carga e velocidade, com o objetivo de se tornar um motor de crescimento económico.

## Dimensão e dados-chave da rede

Indicador	Valor
Extensão de linhas ativas	+68.400 km
Linhas eletrificadas	95% (quase concluído)
Pontes ferroviárias	+10.000
Hubs intermodais planeados	+50
Capacidade diária de transporte de mercadorias	3 milhões de toneladas

Fonte: [Indian Railways Annual Report 2023-24](#)

## As principais iniciativas de modernização da Indian Railways incluem:

- **Eletrificação da rede:** quase total, uma das maiores operações de transição energética no setor dos transportes;
- **Reforço da via:** substituição de travessas e dormentes, modernização de pontes e duplicação de linhas;
- **Digitalização e automação:** sistemas de gestão integrada de tráfego, monitorização em tempo real e SCADA (*Supervisory Control And Data Acquisition*);
- **Hubs intermodais:** integração ferroviária-rodovia-marítimo para reduzir tempos logísticos, aumentar capacidade de carga e baixar custos.

## Serviço prestado (Tráfego de passageiros e carga):

- **Passageiros:** a IR é um dos maiores transportadores do mundo;
  - **Volume diário:** cerca de 23–24 milhões de passageiros por dia (pré-Covid), equivalente a transportar a população de Portugal duas vezes diariamente.



- **Carga (Freight):** foco financeiro da IR, pois o transporte de passageiros é historicamente subsidiado pela carga.

### Material circulante

A **renovação do material circulante é uma prioridade estratégica** na modernização ferroviária da Índia. A frota da Indian Railways é uma das maiores do mundo, com mais de 70.000 locomotivas, vagões e unidades múltiplas, transportando diariamente cerca de 23 milhões de passageiros e 3 milhões de toneladas de carga. No entanto, a idade média da frota é elevada, com muitos veículos a ultrapassarem os 20 anos de operação, o que gera desafios em termos de segurança, eficiência energética e conforto.

### Programas de renovação e modernização

A Indian Railways implementa um ambicioso plano de modernização da frota, destacando-se os seguintes projetos:

- [Vande Bharat Express](#): Comboios de alta velocidade fabricados na Índia, com *design* ergonómico e velocidade máxima de 180 km/h. Desde 2019, a frota cresceu para 150 unidades, com planos de expansão para 200 comboios;
- [Vande Bharat 4.0](#): Próxima geração de comboios com tecnologias avançadas e maior foco em conforto e segurança, prevista para os próximos 18 meses;
- **Vande Bharat Sleeper Train**: Versão com leitos para longas distâncias, composta por 16 vagões (1 First AC – Primeira Classe Ar Condicionado, 4 AC-2 – Segunda Classe Ar Condicionado, 11 AC-3 – Terceira Classe Ar Condicionado), destinada a substituir serviços como o Rajdhani Express;
- [MEMUs \(Mainline Electric Multiple Units – Unidades Múltiplas Elétricas de Linha Principal\)](#) e [Namo Bharat AC Trains](#): Novas unidades para percursos regionais, com 16 a 20 vagões, aumentando capacidade e eficiência;
- [Comboios movidos a hidrogénio](#): Desenvolvimento de unidades de 2.400 cavalos de potência, 100% fabricadas na Índia, alinhadas com a iniciativa "Make in India" e com foco na sustentabilidade.

## Dimensão e Dados-chave da Rede

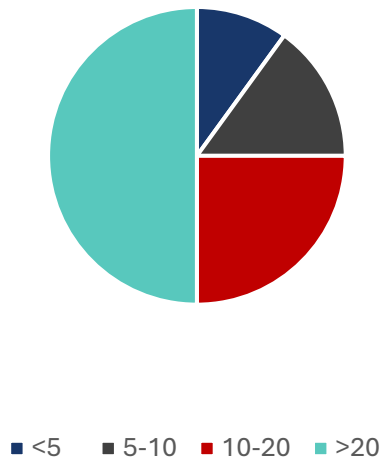
Equipamento	Quantidade
Locomotivas	+13.000
Carruagens de passageiros	+75.000
Vagões de carga	+300.000

Fonte: [Indian Railways Annual Report 2023-24](#)

## Implicações e Oportunidades Práticas

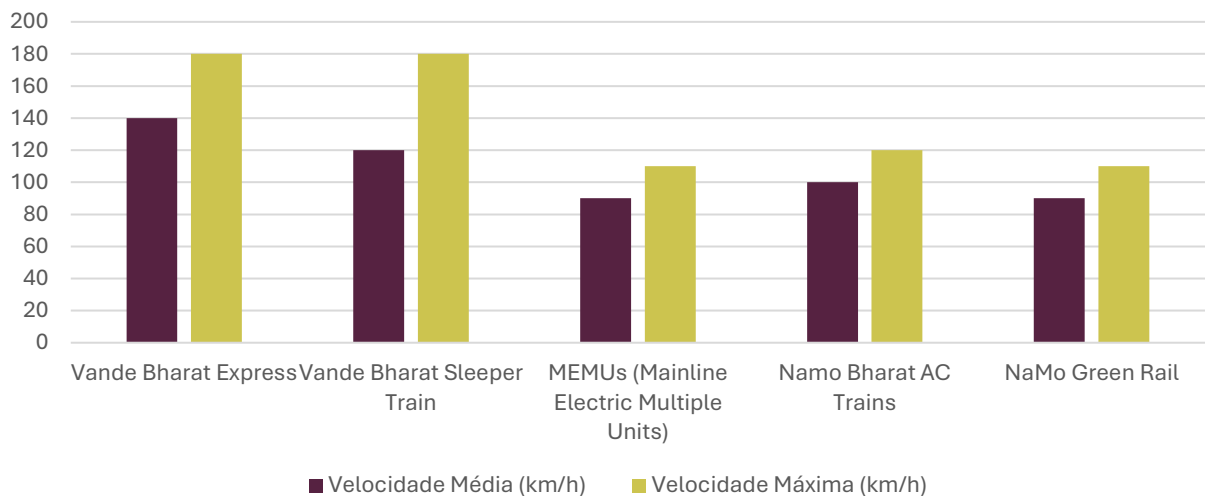
- Mercado para fornecimento de **subsystems de alto valor acrescentado** (*bogies*, travagem, HVAC, interiores).
- Procura crescente por **serviços de modernização e retrofit**, especialmente em material mais antigo.
- Necessidade de **centros de manutenção equipados** para diagnósticos, instrumentação e manutenção preditiva.

### Distribuição da frota por idade (estimativa)



Fonte: Indian Railways Annual Report & Accounts 2023-24

### Velocidades médias vs. máximas por tipo de comboio



Fonte: Times of India (2025) e The Financial Express (2023)

## Comparação: Índia vs. Europa (UE-27)

A comparação é complexa, pois a Índia é um sistema unitário e a Europa (UE-27) é um conjunto de redes nacionais interoperáveis.

Métrica	Índia (Indian Railways)	Europa (UE-27)	Análise Comparativa
Tamanho da Rede (Route km)	68.400 km	201.000 km	A rede total da UE é muito maior, mas fragmentada. A rede da Índia é a maior rede gerida individualmente no mundo (excluindo a Federação Russa).
Eletrificação	95% (da rede principal)	57% (Total UE)	A Índia está a ultrapassar rapidamente a Europa em termos de percentagem de eletrificação da sua rede principal.
Passageiros (Anual)	8 mil milhões	7,1 mil milhões (2022)	A Índia transporta mais passageiros em volume absoluto do que toda a UE-27, destacando o seu papel como transporte de massa.
Passageiros-km (Anual)	600-700 mil milhões	373 mil milhões (2022)	A distância média viajada na Índia é significativamente maior, refletindo as dimensões continentais do país.
Carga (Toneladas Anuais)	1,51 mil milhões	1,6 mil milhões (2022)	Os volumes absolutos de carga são comparáveis e muito significativos em ambos os mercados.
Carga (Toneladas-km)	900 mil milhões	400 mil milhões (2022)	Semelhante aos passageiros, a carga na Índia viaja distâncias muito mais longas (principalmente carvão e minérios).
Foco Estratégico	Capacidade, Carga, Modernização, "Make in India".	Interoperabilidade (ERTMS), Liberalização, Alta Velocidade Transfronteiriça.	A Índia está a construir capacidade; a Europa está a otimizar e integrar a capacidade existente.

Fonte: [Indian Railways Annual Report 2023-24](#), Eurostat (2024)

## O Plano de Investimento e a Ambição até 2047

A estratégia política e regulatória da Índia define a **ferrovia como eixo central da ambição nacional de desenvolvimento e sustentabilidade** até 2047. O plano inclui metas concretas de **eletrificação, corredores dedicados de carga (Dedicated Freight Corridors – DFCs), linhas de alta velocidade seletivas**, modernização de estações e digitalização operacional, com o objetivo de **ganhar eficiência e reduzir emissões**.

## Dados e metas estratégicas do plano ferroviário até 2047

Indicador	Meta / Valor
Meta de eletrificação da rede	100% até 2030.
<i>Dedicated Freight Corridors</i> (DFCs)	3 principais operacionais; 5 em expansão.
Linhas de alta velocidade	1ª fase: Mumbai–Ahmedabad (508 km).
Comboios semi-alta velocidade	Vande Bharat: centenas de unidades em produção.
Quota modal de carga	45% até 2030 (atual: 27%).
Investimento total em infraestruturas ferroviárias	USD 130 mil milhões até 2047 (estimativa).
Orçamento anual CAPEX 2024-25	₹2,52 lakh crore (USD 30-32 mil milhões).

Fonte: Indian Railways – National Rail Plan 2030, Dedicated Freight Corridor Corporation of India, High Speed Rail Corporation of India, Press Information Bureau – India (2024).

## Projetos-chave e Iniciativas Estratégicas

### Riscos e estratégias de mitigação

Projeto / Programa	Objetivo	Estado / Detalhes
<i>Dedicated Freight Corridors</i> (DFCs)	Linhas de alta capacidade apenas para carga, comboios mais longos e rápidos.	Leste e Oeste quase operacionais, carris 60 kg, 25t por eixo, comboios de até 1,5 km, 100 km/h.
Alta Velocidade – <i>Bullet Train</i>	Ligar cidades com velocidades elevadas, reduzir tempos de viagem.	Mumbai–Ahmedabad em construção, tecnologia japonesa Shinkansen.
Vande Bharat (Semi-Alta Velocidade)	Substituir comboios expresso, aumentar rapidez e conforto.	Centenas de unidades em produção com fabrico nacional.
Modernização de estações – Amrit Bharat Station Scheme	Melhorar acessibilidade, conforto e integração urbana.	+1.300 estações previstas com instalações modernas.
Segurança – Kavach (ATP)	Sistema de proteção automática de comboios, reduzir acidentes.	Desenvolvido internamente, similar ao ETCS europeu.
Digitalização e automação	Sistemas de gestão de tráfego, O&M inteligente.	Plataformas de monitorização em tempo real e diagnósticos preditivos.

Fonte: Indian Railways – National Rail Plan 2030, Invest India – Railways Sector Overview (2025)

## Dimensão Global e Oportunidades do “Made for the World”

A Índia combina uma **procura interna massiva** com uma política industrial orientada para a **exportação global**. O conceito “**Made for the World**” amplia a estratégia “**Make in India**”, transformando a capacidade produtiva local em vantagem competitiva, enquanto mantém a capacidade de resposta à procura doméstica.

O setor ferroviário é central nesta ambição, tornando a Índia **uma plataforma global de fabrico e fornecimento de sistemas ferroviários**, integrando cadeias de valor regionais e internacionais.

## Indicadores e Desempenho Global do Setor Ferroviário Indiano

Indicador	Valor / Evolução
Exportações totais de equipamento ferroviário (2023)	USD 600 milhões
Crescimento médio anual das exportações ferroviárias (2018–2023)	+15%/ano
Principais destinos de exportação	Bangladesh, Sri Lanka, Moçambique, Zâmbia, Malásia.
Empresas líderes nas exportações	Titagarh Rail Systems, BEML, Texmaco Rail, RITES.
Estratégia oficial	“Make in India, Make for the World” (2023)

Fonte: [Ministry of Commerce & Industry – India](#), [India Brand Equity Foundation \(IBEF\) \(2024\)](#), [Press Information Bureau – India \(2024\)](#); [Economic Times \(2024\)](#), [Ministry of Railways – India](#)

## Implicações e Oportunidades Práticas

- A Índia funciona como **plataforma de produção e exportação** para África, Ásia e América Latina, reduzindo custos logísticos e tempos de entrega.
- A **integração do know-how europeu com a capacidade produtiva indiana** abre espaço para **co-produção, licenciamento e consórcios exportadores**.
- Há **forte competição internacional**, mas também **potencial para especialização** em produtos de alto valor acrescentado e serviços técnicos.



## Riscos e Estratégias de Mitigação para as Empresas Portuguesas que queiram investir no Mercado

Risco	Estratégia de mitigação
Competição de produtores de baixo custo	Diferenciação pela qualidade, fiabilidade e certificações internacionais.
Barreiras logísticas e regulatórias em mercados terceiros	Clarificação contratual e planeamento de rotas de exportação e alfândega.

## Tipologia de Oportunidades e Valor Acrescentado no Mercado Ferroviário Indiano (2025)

Categoria	Oportunidade	Valor acrescentado potencial
Industrial	Instalação de linhas de montagem locais orientadas à exportação (SEZs, parques industriais).	Redução de custos logísticos e elegibilidade para incentivos fiscais.
Tecnológica	<i>Joint ventures</i> e acordos de licenciamento com parceiros locais.	Acesso a programas de PLI ( <i>Production Linked Incentive</i> ) e partilha de <i>know-how</i> .
Serviços	Prestação de serviços de O&M, manutenção preditiva, formação técnica e consultoria.	Criação de fluxos de receita contínuos e reforço de presença operacional.
Digital	Desenvolvimento de soluções de sinalização IP, IoT ferroviário e gestão de tráfego.	Diferenciação tecnológica e integração em contratos de modernização.

Fonte: Invest India (2025), Ministry of Railways (2024-25), IBEF (2024)

# Riscos e Estratégias de Mitigação para as Empresas Portuguesas que queiram investir no Mercado

Risco	Estratégia de mitigação
Perda de controlo sobre tecnologia	Mitigar com acordos de transferência bem delimitados e cláusulas de salvaguarda.
Elevado investimento inicial	Recorrer a incentivos regionais, cofinanciamento internacional e parcerias industriais.

## Grandes *Players* do Setor Ferroviário Indiano

### *Players* Públicos (PSUs e entidades governamentais)

O ecossistema ferroviário da Índia é **dominantemente público**, mas com participação privada e estrangeira crescente, especialmente em **grandes projetos de infraestrutura e manufatura**.

### Principais *players* públicos do Setor Ferroviário indiano e respetivas funções

Entidade	Função / Foco	Exemplos de atuação
Ministry of Railways	Decisor político e operacional central	Planeamento estratégico e supervisão da Indian Railways.
Zonal Railways (19 zonas, ex: Northern Railway, Western Railway)	Gestão operacional diária	Operação de linhas, manutenção e logística local.
PSUs	Empresas estatais especializadas	Construção, manufatura, engenharia, TI.
RVNL (Rail Vikas Nigam Ltd)	Infraestrutura ferroviária	Linhas, pontes, corredores dedicados de carga.
IRCON International	Construção e projetos internacionais	Projetos de linhas e infraestrutura ferroviária global.
RITES Ltd	Consultoria e engenharia	Projetos de engenharia, exportação de material circulante.
BHEL, CLW, BLW	Fabricantes de locomotivas e material circulante	Locomotivas elétricas e diesel, manutenção de material.
CRIS (Centre for Railway Information Systems)	TI e <i>software</i>	Bilhética, sistemas de gestão e monitorização digital.

Fonte: Indian Railways, Invest India – Railways Sector Overview (2025)

## Principais *players* privados indianos e áreas de atuação do Setor Ferroviário

Empresa	Foco	Projetos / Exemplos
Larsen & Toubro (L&T)	Engenharia e construção (EPC)	DFCs, estações, pontes, eletrificação, alta velocidade
Tata Projects	EPC e construção ferroviária	Linhas de passageiros e carga, modernização de estações
KEC International (Grupo RPG)	Eletrificação e via	Eletrificação de linhas e infraestruturas de transmissão
Adani Group	Logística integrada	Operação de linhas ferroviárias ligadas a portos privados

Fonte: Invest India – Railways Sector Overview (2025), Economic Times (2024)

## Principais *players* estrangeiros, moldes de operação e projetos estratégicos na Índia

Empresa	Origem	Molde de operação	Principais projetos
Alstom	França	<i>Joint Ventures</i> “Make in India”	800 locomotivas elétricas (Madhepura), Vande Bharat (propulsão, <i>bogies</i> ), sinalização, metros urbanos.
Siemens	Alemanha	Fornecimento tecnológico e produção local	1.200 locomotivas elétricas 9.000 CV, sinalização (incluindo Kavach), eletrificação.
Hitachi Rail (Japão/Itália)	Japão/Itália	Transferência de tecnologia, consórcio	Projeto Alta Velocidade Shinkansen, sinalização digital.
Wabtec	EUA	<i>Joint Venture</i> (ex-GE Transportation)	1.000 locomotivas diesel (modernização e exportação), soluções de tração e manutenção.

Fonte: Alstom, Siemens Mobility, Hitachi Rail, Wabtec, Invest India (2025)

## Investment & Business Case para Empresas Portuguesas

O mercado ferroviário indiano é vasto, competitivo e regulado, com forte ênfase no “**Make in India**”. As empresas portuguesas devem focar-se em **nichos, tecnologia especializada e parcerias estratégicas**, em vez de competir diretamente com gigantes como Alstom ou L&T.

# Áreas de Oportunidade e Valor Acrescentado para Empresas Portuguesas no Setor Ferroviário Indiano

Categoria	Exemplos / Oportunidade	Valor acrescentado
Engenharia de Consultoria e <i>Design</i>	Associar-se a L&T ou RITES para <i>design</i> de pontes, túneis, gestão de projetos complexos	<i>Know-how</i> europeu, normas técnicas avançadas.
TI, <i>Software</i> e Digitalização	Bilhética, gestão logística, manutenção preditiva, cibersegurança OT	Subcontratação da CRIS, integração em sistemas digitais da IR.
Sinalização e Controlo (Nicho)	Componentes de passagem de nível, monitorização de ativos, comunicação	Licenciamento de tecnologia, fornecimento de subsistemas especializados.
Componentes de Alta Qualidade ( <i>Tier 2/3</i> )	Portas, assentos, HVAC, conectores, cablagem especializada para Vande Bharat	Tornar-se fornecedor aprovado para integradores principais.
Energias Renováveis ( <i>Net Zero 2030</i> )	Instalação de painéis solares em estações e terrenos, gestão energética	Contribuição para metas de <i>Net Zero</i> , reputação tecnológica.

Fonte: Invest India – Railways Sector Overview (2025), AICEP Portugal Global – Índia (2025), Ministry of Railways – India (2024-25)

## Estratégias de Entrada no Mercado Indiano

- 1. Joint Venture (JV) – Estratégia Crítica:** Escolher um parceiro local forte que navegue a burocracia, licitações e requisitos de conteúdo local.
- 2. Foco no “Make in India”:** Fabricar localmente é essencial; vender produtos importados diretamente é muito difícil para contratos governamentais.
- 3. Tornar-se Fornecedor Aprovado (RDSO – Research Designs and Standards Organisation):** Todos os produtos críticos devem ser testados e aprovados pelo RDSO. O parceiro local lidera este processo.
- 4. Fornecer aos Gigantes (Tier 2):** Focar em integrar-se na cadeia de fornecimento de Alstom, Siemens, L&T e outros integradores.
- 5. Utilizar Apoio Institucional:** Apoio da AICEP Nova Deli, Embaixada de Portugal e Associações Setoriais para identificar parceiros e facilitar contactos iniciais.

# A Feira: International Railway Equipment Exhibition (IREE)

## Enquadramento e importância

A [International Railway Equipment Exhibition](#) (IREE) é o principal evento ferroviário da Índia e uma das maiores feiras do mundo dedicadas ao setor ferroviário. Organizada pela *Confederation of Indian Industry* (CII) em colaboração com o Ministério dos Transportes Ferroviários da Índia, realiza-se de dois em dois anos em Pragati Maidan, Nova Deli. O evento reúne fabricantes de material circulante, fornecedores de componentes, operadores, autoridades públicas, empresas de construção, integradores de sistemas e investidores internacionais.

A IREE é a vitrina da transformação ferroviária indiana. O país, empenhado na modernização total da sua rede até 2047, utiliza **a feira como palco para apresentar os seus avanços em eletrificação, automação, sinalização, digitalização e sustentabilidade.**

## Evolução e dimensão

Criada em 1990, tornou-se num evento de dimensão internacional, com uma **presença crescente de expositores estrangeiros**, visitantes especializados e pavilhões nacionais. O seu crescimento reflete não apenas o aumento do investimento ferroviário na Índia, mas também a credibilidade global do país enquanto centro de produção e inovação ferroviária.

## IREE 2021 (14.<sup>a</sup> edição)

- 4.500 visitantes profissionais
- 200 expositores nacionais e internacionais
- 40 oradores e 500 delegados na conferência paralela
- Pavilhões nacionais: Alemanha, Federação Russa, Japão, EUA
- Delegações de compras de mais de 10 países, entre os quais, Bangladesh, Egito, Nepal, Federação Russa, Senegal e Sri Lanka

Fonte: IREE 2021 Show Report, CII

## IREE 2025 (16.<sup>a</sup> edição)

- 450+ expositores e 5 pavilhões internacionais
- Mais de 30.000 produtos e soluções técnicas em demonstração
- Pavilhão alemão com 19 empresas (*German Pavilion report*)
- Forte presença europeia (Alemanha, Itália, Suíça, Reino Unido)



- Participação de delegações africanas e asiáticas em crescimento

Fonte: CII, German Pavilion, imprensa indiana (2025)

### Perfil e papel estratégico

Mais do que uma feira comercial, a IREE é **hoje um barómetro do investimento e da inovação ferroviária mundial**. É o local onde a Indian Railways e os seus parceiros estratégicos divulgam políticas públicas, lançam concursos e apresentam novas tecnologias.

Para as empresas estrangeiras, **a feira funciona como porta de entrada direta no ecossistema ferroviário indiano**, permitindo contacto com decisores, engenheiros e integradores de sistemas, e como plataforma para explorar oportunidades de *joint ventures*, fornecimento técnico, e participação em futuros projetos PPP.

### Key Highlights

- **Periodicidade bienal** — Nova Deli (Pragati Maidan)

### Temas em destaque nas últimas edições

- Digitalização da operação ferroviária e sinalização inteligente
- Corredores de carga dedicados e eficiência logística
- Eletrificação e integração com energias renováveis
- Modernização de estações e centros intermodais
- Segurança operacional e manutenção preditiva
- Soluções de *design*, conforto e climatização para passageiros
- Sustentabilidade e transição verde no transporte ferroviário

### Oportunidades para empresas portuguesas

#### Oportunidades concretas:

- Participação coletiva “Portugal Railway Solutions” sob coordenação da APEF;
- Encontros B2B com decisores do Indian Railways e delegações de compra internacionais;
- Exploração de parcerias industriais;
- Apresentação de soluções portuguesas de engenharia, manutenção, *software* e conforto de passageiros;
- Integração em cadeias de valor para exportação (*Make for the World*).

## Indicadores de comparação na edição de 2021 e edição de 2025

Indicador	IREE 2021	IREE 2025
Visitantes profissionais	4.500	>10.000 (estimado)
Expositores	200	+450
Pavilhões internacionais	4	5
Oradores / Delegados	40 / 500	+50 / 700
Novos produtos	–	+30.000
Organização	CII + Min. Transportes Ferroviários	

Fonte: IREE 2021 Show Report, CII, German Pavilion, imprensa indiana (2025)

### A feira no contexto global — prestígio e reconhecimento

Nos últimos anos, a **IREE** consolidou-se como uma das principais feiras ferroviárias do mundo. Reconhecida como **a maior da Ásia e a segunda maior do mundo**, apenas atrás da *InnoTrans* (Berlim), a feira reflete a ambição do governo indiano e da **CII** (*Confederation of Indian Industry*) em transformá-la na **“world’s leading rail exhibition”** até 2030. Este crescimento traduz-se não apenas em dimensão e número de expositores, mas também na perceção global do evento, hoje visto como **um polo de inovação e cooperação internacional**, com ampla cobertura mediática e participação crescente de fabricantes, operadores e delegações estrangeiras.

#### Tendências e perceção global

- Crescimento sustentado de expositores (+125% entre 2015 e 2025).
- Reconhecimento oficial como “Asia’s Largest Rail Exhibition” e “2nd Largest Worldwide”.
- Forte aumento de presença europeia e asiática (Alemanha, Itália, Japão, Coreia, Suíça, França).
- Crescente atenção mediática internacional e cobertura por meios especializados.
- Objetivo declarado da CII: tornar a IREE na maior feira ferroviária do mundo até 2030, refletindo a transição da Índia para o papel de *hub* global de inovação e exportação ferroviária.

# Galeria de Imagens – Edição 2025























# Entidades Relevantes

## Entidades Governamentais e Institucionais

- [Ministério das Ferrovias da Índia \(Ministry of Railways\)](#)
- [Invest India – Railway Division](#)

## Empresas Ferroviárias e Organizações Estatais

- [Indian Railways \(IR\)](#)
- [Indian Railway Catering and Tourism Corporation \(IRCTC\)](#)
- [Dedicated Freight Corridor Corporation of India Ltd \(DFCCIL\)](#)
- [Container Corporation of India Ltd \(CONCOR\)](#)
- [IRCON International Limited](#)

## Media e Plataformas Setoriais

- [Indian Infrastructure \(Indian Infrastructure Magazine\)](#)
- [Infrastructure Today](#)
- [Rail Analysis India](#)
- [Modern Railways \(India\)](#)
- [Railways Today](#)
- [RailTech India](#)
- [Urban Transport News](#)

### Organizações Técnicas / Reguladoras

- [RDSO \(Research Designs & Standards Organisation\)](#)
- [Commission of Railway Safety \(CRS\)](#)
- [RLDA \(Rail Land Development Authority\)](#)
- [CRIS \(Centre for Railway Information Systems\)](#)
- [L – Rail & Metro \(BEML\)](#)

### Associações do Setor

- [CII – Rail Transport Equipment Division & IREE organiser](#)
- [ASSOCHAM – Railways Council](#)
- [I-METROS \(Association of Indian Metro Rail companies\)](#)
- [IRMA – Indian Rail & Mobility Association](#)

### Feiras e Conferências

- [IREE – International Railway Equipment Exhibition](#)
- [Rail India Conference & Expo](#)
- [Urban Mobility India \(UMI\) Conference & Expo](#)
- [Rail Analysis events](#)

### Procurement, Vendor Approval & Tenders

- [IREPS \(Indian Railways e-Procurement\)](#)



*INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.*